

# ASSESSOR TÉCNICO LEGISLATIVO REVISOR DE TEXTO

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 09
MATEMÁTICA	10 a 13
INFORMÁTICA	14 a 17
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA	18 a 20
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	21 a 26
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	27 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

**ATENÇÃO:** Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Constitui os belos dias.

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

CONCURSO PÚBLICO

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 06.

### Casamento por cinco anos

Da ideia de prorrogar os mandatos populares defluiu a ideia de prorrogar o casamento de Bertoldo Seixas, cujo contrato matrimonial estipulava o prazo de cinco anos de vigência.

Não partiu de Bertoldo a iniciativa, mas de sua mulher Eufórbia, que alegou ser muito exíguo o período de cinco anos para se decifrar a verdadeira sociedade conjugal.

Bertoldo respondeu que contrato é contrato, e como tal deve ser cumprido, a menos que haja motivo justo para a rescisão.

Como Eufórbia insistisse em seu ponto de vista, Bertoldo anuiu sem convicção, e prorrogou-se o casamento por prazo indeterminado, isto é, para a eternidade.

Ao fim de seis meses de prorrogação, a mulher sentiu o peso da eternidade e propôs o cancelamento da união. Bertoldo opôs-se, alegando mais uma vez que os contratos merecem ser cumpridos. Discutiram bastante, e acordaram afinal em dissolver o vínculo. Bertoldo e Eufórbia voltaram a casar-se por cinco anos improrrogáveis, mas com outra parceira e outro parceiro, respectivamente. Parece que são razoavelmente felizes.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Contos plausíveis*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 62.

### — QUESTÃO 01 —

O fato irônico que torna o conto de Carlos Drummond de Andrade insólito é:

- (A) a negativa do marido de cancelar o casamento depois de seis meses da prorrogação.
- (B) o desejo da esposa de prorrogar o contrato matrimonial.
- (C) a determinação de um prazo de validade para o casamento.
- (D) o interesse do casal em decifrar a sociedade conjugal.

### — QUESTÃO 02 —

No texto, algumas palavras são pouco usuais, contudo, pelo contexto em que aparecem, é possível inferir o seu significado. “*Defluir*”, “*exíguo*” e “*anuir*” têm, respectivamente, o sentido de:

- (A) parecer, incontrolável, desistir.
- (B) surgir, insuficiente, consentir.
- (C) descartar, robusto, insistir.
- (D) aprovar, tolerável, tentar.

### — QUESTÃO 03 —

A sentença “Como Eufórbia insistisse em seu ponto de vista” funciona, no texto, como uma

- (A) justificativa para a decisão tomada por Bertoldo.
- (B) comparação entre o ponto de vista da esposa e do esposo.
- (C) ressalva para efetivar a prorrogação do casamento.
- (D) consequência da decisão de Eufórbia.

### — QUESTÃO 04 —

A construção “contrato é contrato” é tida como tautológica, porque repete o mesmo sintagma nominal. No texto, o uso dessa construção como recurso argumentativo sugere

- (A) o fim do acordo entre os personagens envolvidos no casamento de cinco anos.
- (B) a soberania dos contratos como forma de garantir o cumprimento daquilo que nele está acordado.
- (C) a falta de argumentos de Bertoldo que precisa recorrer à repetição como forma de persuadir sua esposa.
- (D) o confronto entre a necessidade de cumprimento do contrato e a justificativa para a sua rescisão.

### — QUESTÃO 05 —

No trecho “Não partiu de Bertoldo a iniciativa, mas de sua mulher Eufórbia”, o sujeito gramatical do verbo “partir” é:

- (A) Eufórbia, já que é o ponto de partida para a ação.
- (B) Bertoldo e está antecedido de uma negação.
- (C) explícito e está estilisticamente colocado depois do verbo com o qual concorda.
- (D) indeterminado, uma vez que o verbo se encontra na terceira pessoa do singular.

### — QUESTÃO 06 —

No final do texto, em “Parece que são razoavelmente felizes”, o verbo “parecer” funciona como índice de:

- (A) conclusão em relação aos pontos de vista incompatíveis dos personagens do conto.
- (B) descrédito da felicidade num casamento com prazo de validade.
- (C) semelhança entre o casamento anterior e o atual.
- (D) descomprometimento com a verdade da afirmação.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 07 a 09.

**Casamento com data de validade**

Deputados mexicanos querem instituir os “casamentos com data de validade”. A Assembleia Legislativa da Cidade do México poderá mudar o Código Civil para implantar contratos de união civil renováveis a cada dois anos, caso o casal queira continuar casado. A proposta é acatada por setores tradicionalistas.

Jornal Estadão. 27 set. 2011. Disponível em: <estadao.com.br>. Acesso em 16 jan. 2020.

**— QUESTÃO 07 —**

Considerando-se os tipos textuais, o texto apresentado tem uma natureza

- (A) injuntiva, pois direciona o leitor a seguir uma orientação.
- (B) argumentativa, já que se defende uma opinião.
- (C) narrativa, uma vez que o propósito é noticiar um fato.
- (D) descritiva, posto que detalhes da proposta compõem o cenário do que foi enunciado.

**— QUESTÃO 08 —**

A relevância de enunciar, no texto, que “A proposta é acatada por setores tradicionalistas” deve-se ao pressuposto de que tais setores

- (A) teriam maior tendência em opor-se à proposta por considerarem o casamento um valor.
- (B) gozariam de privilégios econômicos com a renovação bienal dos contratos.
- (C) exercem influência política sobre a mídia impressa.
- (D) ditam as regras de como a instituição do casamento e a religião devem funcionar.

**— QUESTÃO 09 —**

O uso dos verbos “querer” e “poder” no texto contribuem para que os eventos

- (A) tenham valor de obrigatoriedade.
- (B) ganhem uma dimensão ficcional.
- (C) sejam considerados factuais.
- (D) estejam no campo da possibilidade.

**— RASCUNHO —**

**MATEMÁTICA****— QUESTÃO 10 —**

Leia texto a seguir.

**18 mitos derrubados pela medicina!**

**Mito 9.** O mel é um açúcar natural e, portanto, é melhor que o açúcar processado

Se em seu café da manhã nunca falta uma boa dose de mel porque você acha que assim ficará a salvo dos problemas do açúcar processado, é melhor ir deixando de lado essa crença. “O açúcar sempre é açúcar e o corpo não distingue a procedência de uma molécula”, adverte Alex Pérez. “O açúcar processado (branco) que se põe no café contém 100% de sacarose, enquanto o mel é uma mistura de frutose, glicose, sacarose e água, juntamente com uma pequena quantidade de vitaminas e minerais”, indica o perito. Mas essa combinação não evita que seus três ingredientes principais (frutose, glicose e sacarose) sejam açúcares que, sem importar sua procedência, “causam o mesmo efeito em nosso organismo”. O mel contém em torno de 80% de açúcares que, no organismo, comportam-se como açúcares livres. Portanto, sua ingestão deveria ser limitada, assim como a do açúcar processado.

SULENG, K. Comer sem sal e outros 18 mitos derrubados pela medicina. *El país*. 17 fev. 2019. Disponível em: <[https://brasil.elepaís.com/brasil/2018/02/14/album/1518630623\\_258857.html](https://brasil.elepaís.com/brasil/2018/02/14/album/1518630623_258857.html)>. Acesso em: 10 nov. 2019. (Adaptado).

Com base no texto, quantos gramas de mel uma pessoa precisaria ingerir para consumir a mesma quantidade de açúcares presentes em 300 g de açúcar processado?

- (A) 380 g  
(B) 375 g  
(C) 245 g  
(D) 240 g

**— QUESTÃO 11 —**

Leia o texto a seguir.

Cientistas da Universidade da Califórnia desenvolveram uma nova fórmula para calcular a idade do cão em “anos humanos”, isto é, quantos anos ele teria caso fosse humano. Com base nas mudanças do DNA, os pesquisadores concluíram que para fazer esse cálculo basta multiplicar o logaritmo natural da idade do cão por 16 e somar 31 ao resultado, isto é, considerando  $H$  o número de “anos humanos” e  $C$  a idade do cão, a fórmula pode ser escrita assim:

$$H = 31 + 16 \cdot \log_e C$$

A fórmula é consideravelmente mais útil do que simplesmente multiplicar os anos dos cães por sete como temos por hábito fazer.

Disponível em: <<https://www.metropoles.com/colunas-blogs/e-o-bicho/cientistas-criam-novo-calculo-para-saber-idade-humana-de-pets>> Acesso em: 30 jan 2020 (Adaptado).

De acordo com a fórmula, quantos anos humanos tem um cão de 7 anos?

Use:  $\log 7 = 0,86$  e  $\log e = 0,43$

- (A) 23  
(B) 39  
(C) 63  
(D) 94

**— QUESTÃO 12 —**

Leia o texto a seguir.

Sobre o princípio da relatividade, são necessárias hipóteses complementares; é preciso admitir que os corpos em movimento sofrem uma contração uniforme no sentido do movimento. Um dos diâmetros da Terra, por exemplo, é encurtado de  $\frac{1}{200\,000\,000}$  em relação ao outro, em consequência do movimento de nosso planeta, enquanto que o outro diâmetro conserva seu tamanho normal.

POINCARÉ, Henri. *O valor da ciência*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1995. p.119. (Adaptado).

Considerando  $d$  o comprimento do diâmetro menor (o encurtado) da Terra, qual é a expressão que representa o tamanho do outro diâmetro (o normal)?

- (A)  $\frac{2d \cdot 10^8}{2 \cdot 10^8 - 1}$   
(B)  $\frac{d(2 \cdot 10^8 - 1)}{2 \cdot 10^8}$   
(C)  $d + \frac{1}{2 \cdot 10^8}$   
(D)  $\frac{d}{2 \cdot 10^8}$

**— QUESTÃO 13 —**

A temperatura de um objeto pode ser expressa nas escalas Celsius (C), Kelvin (K) ou Fahrenheit (F) e as expressões matemáticas  $K = C + 273,15$  e  $F = \frac{9}{5}C + 32$  permitem transformar uma temperatura expressa em uma escala na outra. Desse modo, uma temperatura, na escala Kelvin, de 223 K, representa quantos graus na escala Fahrenheit (F)?

- (A) - 83,87  
(B) - 58,27  
(C) 96,67  
(D) 122,27

**INFORMÁTICA****— QUESTÃO 14 —**

O Painel de Controle do sistema operacional *Windows 10* oferece recursos, para que os usuários configurem os seus computadores de acordo com as suas necessidades visuais, auditivas e motoras. São exemplos de recursos de acessibilidade do *Windows 10*:

- (A) Lupa e Reprodução Automática de Mídias.
- (B) Teclado Virtual e Narrador.
- (C) Opções de Energia e Reconhecimento de Fala.
- (D) Alto Contraste e *Windows Defender Firewall*.

**— QUESTÃO 15 —**

O uso do navegador *Google Chrome* pode ser facilitado com extensões de acessibilidade, que podem ser encontradas na loja virtual *Chrome Web Store*. Uma dessas extensões permite que o usuário

- (A) adicione endereços de sítios web à sua lista de favoritos.
- (B) descarte o seu histórico de navegação e informações inseridas em formulários.
- (C) navegue em páginas da Web usando um teclado em vez de *mouse* ou *touchpad*.
- (D) configure o *Google Chrome* como seu navegador padrão.

**— QUESTÃO 16 —**

A página de resultados de pesquisas do serviço de busca da *Google* é organizada de maneira que o usuário possa facilmente nela navegar, usando tecnologias assistivas. Caso o usuário esteja em um computador, *links* de acessibilidade lhe são exibidos nessa página. Um destes *links* permite que o usuário

- (A) abra um formulário e envie um *feedback* sobre o uso de acessibilidade no serviço de busca.
- (B) modifique o tipo de fonte de texto utilizado na exibição dos resultados de pesquisas.
- (C) realize a combinação de mais de uma pesquisa em um único resultado.
- (D) configure o tamanho e a proporção das imagens na exibição dos resultados de pesquisas.

**— QUESTÃO 17 —**

A Cartilha de Segurança para Internet é um documento com recomendações e dicas sobre como o usuário de Internet deve se comportar para aumentar a sua segurança e proteger-se de eventuais ameaças. Produzida pelo Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br), essa cartilha recomenda como prática segura na realização de transações por meio da Web

- (A) utilizar computadores de terceiros ou conectados a redes Wi-Fi públicas.
- (B) clicar em *links* de resultados de pesquisas de serviços de busca no acesso ao sítio web de uma instituição bancária.
- (C) fornecer dados de cartão de crédito a terceiros para compras em sítios web de comércio eletrônico.
- (D) acessar o sítio web de uma loja exclusivamente por meio da digitação do respectivo endereço no navegador Web.

**— RASCUNHO —**

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA

### — QUESTÃO 18 —

Leia o texto a seguir.

Da mesma forma em que o Goiânia Esporte Clube é popularmente lembrado como “time do governo”, no período em que Pedro Ludovico estava no comando do estado de Goiás, o Tigrão tinha como madrinha a esposa do governador, Pedro Ludovico Teixeira, Dona Gercina Borges. A correspondência entre o time do Vila Nova e a primeira dama ganha sustentação a partir da análise interpretativa de que a primeira dama fazia intensos trabalhos de assistência social aos mais necessitados da capital.

SOUZA. *Goiânia esporte clube*, memórias em preto e branco, 2019.

Ao relacionar as origens dos times de futebol de Goiânia com personagens políticas, o texto explicita, em relação à torcida do Vila Nova Futebol Clube, que esta

- (A) constituiu uma segunda opção da elite goianiense, mesmo sua torcida sendo majoritariamente popular.
- (B) consistiu em uma estratégia política de Pedro Ludovico que utilizaria de Dona Gercina Borges, sua esposa, para se aproximar da população goianiense.
- (C) foi uma escolha da primeira-dama de Goiás, Dona Gercina Borges, que tinha origem humilde e torcia para o time com mais popularidade da capital.
- (D) pertencia, na sua origem, em especial, às classes desprivilegiadas, mesmo sua madrinha sendo Dona Gercina Borges.

### — QUESTÃO 19 —

Leia o texto a seguir.

Não eram mais as zonas de matas e seus solos férteis que influenciavam a localização das modernas formas de produção, mas o arsenal tecnológico, a logística, a posição, a ação dos atores sociais e suas articulações políticas. Isso explica a incorporação, naquele período, de novas áreas às modernas formas de produção. Além do que, a proximidade com o Sudeste Brasileiro, a consolidação de programas de créditos, a constituição de uma logística e participação da pesquisa.

CASTILHO, Denis. A Colônia Agrícola Nacional de Goiás (CANG) e a formação de Ceres-GO – Brasil. *Élisée*, Rev. Geo. UEG, Goiânia, v.1, n.1, p.117-139, jan./jun, 2012.

O texto apresenta transformações que contribuíram para a alteração do perfil territorial goiano nas décadas de 1960 e 1970, transformando-o em

- (A) cada vez mais urbano.
- (B) cada vez mais independente de outras regiões.
- (C) cada vez mais agrícola e unificado.
- (D) cada vez mais dependente do latifúndio.

### — QUESTÃO 20 —

Leia o texto a seguir.

E lá no Jóquei, em Goiânia, era o clube dos almofadinhas. E eu acho que, no fundo, tinha estas separações mesmo, lugar de diversão de pobre e rico, e a gente, é claro, acabava indo pro Lago das Rosas (risos) ai, ai. Outra separação que existia lá no Lago das Rosas é que ele servia para dividir Goiânia da Campininha, mas não sei porque a gente considerava ele como parte de nosso bairro. Vinha gente de Goiânia pra passear lá, mas era muito difícil você ver interação entre eles e os daqui. Pois é, tinha também essa...”

Benedita Alves de Sousa. Entrevista, out. 2007. In: TITO, Keith. 2008.

Benedita (salgadeira, dona de casa e moradora do setor Campinas) fala sobre Goiânia dos anos 50. Analisando sua fala sobre o Lago das Rosas nessa década, é possível compreender um fenômeno do passado de Goiânia, o de

- (A) “Luta de classes”, representando o confronto entre “goianienses” (moradores do centro) e os campineiros.
- (B) “Decadência”, representando o atraso daqueles que moravam no setor Campinas.
- (C) “Inimizade”, representando a aversão da entrevistada com aqueles que não moravam em seu setor.
- (D) “Bairrismo”, representando a identidade dos “goianienses” e dos campineiros.

### — RASCUNHO —

**LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA****— QUESTÃO 21 —**

Segundo a Lei Orgânica, é um dos objetivos fundamentais do município de Goiânia:

- (A) garantir a democracia como valor universal.
- (B) garantir o desenvolvimento municipal, estadual e nacional.
- (C) garantir a acessibilidade universal.
- (D) garantir a plena cidadania.

**— QUESTÃO 22 —**

De acordo com a Lei Orgânica Municipal, os servidores da guarda civil metropolitana farão jus a aposentadoria com paridade e integralidade do último salário, se tiver

- (A) vinte anos de contribuição, com pelo menos dez anos de efetivo exercício em cargo de carreira de Guarda Civil Metropolitano, para mulher.
- (B) vinte e cinco anos de contribuição, contando com pelo menos quinze anos de efetivo exercício em cargo de carreira de Guarda Civil Metropolitano, para homem.
- (C) trinta anos de contribuição, contando com pelo menos vinte anos de efetivo exercício em cargo de carreira de Guarda Civil Metropolitano, para homem.
- (D) vinte anos de contribuição, com pelo menos dez anos de efetivo exercício em cargo de carreira de Guarda Civil Metropolitano, para ambos os sexos.

**— QUESTÃO 23 —**

Segundo o Regimento Interno, cabe à Mesa da Câmara Municipal de Goiânia

- (A) mandar proceder à chamada e à leitura dos papéis e das proposições.
- (B) conceder ou negar a palavra aos vereadores, nos termos regimentais.
- (C) transmitir ao Plenário, a qualquer momento, as comunicações que julgar convenientes.
- (D) propor privativamente à Câmara Projeto de Lei sobre a remuneração do Prefeito e Vice-Prefeito.

**— QUESTÃO 24 —**

Segundo o Estatuto dos Servidores do Município de Goiânia, será concedida licença-maternidade à

- (A) servidora que adotar, por cento e vinte dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração.
- (B) servidora que adotar, por cento e oitenta dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração.
- (C) servidora gestante, por cento e vinte dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração.
- (D) servidora gestante, por cento e oitenta dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração.

**— QUESTÃO 25 —**

Segundo a Lei Orgânica Municipal, compete à Câmara Municipal, privativamente:

- (A) julgar as contas anuais do Município e apreciar os relatórios sobre a execução dos planos de governo.
- (B) autorizar convênio com entidades públicas ou particulares.
- (C) fixar feriados municipais nos termos da legislação municipal.
- (D) legislar sobre crimes praticados contra bens públicos municipais.

**— QUESTÃO 26 —**

Segundo o Estatuto dos Servidores do Município de Goiânia, readaptação é:

- (A) a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo que for transformado, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
- (B) o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando, pela Junta Médica do Município, forem declarados insubsistentes os motivos determinantes da aposentadoria.
- (C) a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica oficial do Município.
- (D) o retorno do servidor ao cargo anteriormente ocupado, e decorrerá de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo.

## Conhecimentos Específicos

Leia o **texto 1** para responder às questões de **27 a 41**.

### Texto 1

#### A grande novela de amor de Camus foram suas cartas

Marc Bassets

Parece um velho filme em preto e branco. Humphrey Bogart e Ingrid Bergman em uma sacada na Paris ocupada em 6 de junho de 1944, data do desembarque aliado na Normandia. A primeira noite de dois amantes que só a morte dele separaria, 15 anos depois.

Também poderia ser o começo de um romance romântico, mas é o ponto de partida de uma história real, contada em detalhes minuciosos na correspondência entre seus protagonistas: Albert Camus e María Casares, o francês da Argélia e a galega exilada, o escritor e a atriz. Ambos – o autor de *A Peste* e *O Mito de Sísifo*, figura intelectual central do século XX; a atriz da Comédie-Française e do Teatro Nacional Popular, grande dama do palco – trocaram 865 cartas durante anos, que a editora Gallimard publica agora pela primeira vez em um volume de 1.297 páginas.

Ele tinha 30 anos quando se conheceram; ela, 21. Ele já tinha publicado *O Estrangeiro*, o romance que o lançaria à fama, e vivia sozinho em Paris [...]. Sua esposa, Francine Faure, tinha ficado em Orã, na Argélia francesa. Ela, nascida em Coruña, filha de Santiago Casares Quiroga – ministro e primeiro-ministro da Segunda República – tinha chegado a Paris após o golpe franquista de 1936. Conheceram-se em 19 de março de 1944 na casa do escritor Michel Leiris, e na madrugada de 6 de junho, o Dia D, se tornaram amantes.

Após um ataque dos alemães, Camus abandonou Paris. Escondeu-se em um sítio no campo. “Esta noite tenho vontade de me aproximar de ti porque estou triste e tudo me parece difícil de viver”, escreve em uma de suas primeiras cartas. A libertação da capital francesa em agosto dá início a uma crise. Francine logo volta para ficar ao lado de Albert. “Meu desejo mais verdadeiro e instintivo seria que nenhum homem, depois de mim, pusesse as mãos em você. Sei que não é possível. Tudo o que posso desejar é que não desperdice esta coisa maravilhosa que você é”.

A relação entre Albert e María se interrompeu no final de 1944. Em 1945, Francine deu à luz os gêmeos Catherine e Jean. Quatro anos mais tarde, em outro 6 de junho, Albert e María se cruzam no boulevard Saint-Germain. Não voltaram a se separar.

“Você apareceu para mim como um último colete salva-vidas lançado no meio de uma vida que até então estava vazia. Agarrei-me a ele com todas as minhas forças e voluntariamente fechei os olhos a tudo o que podia pôr em perigo esta última esperança”, escreve-lhe Casares. A atriz detalha o dia a dia de sua vida profissional e expressa dúvidas sobre seu próprio talento. Descreve seu mundo de exilados espanhóis: a doença e a morte de seu pai, o papel tutelar do primeiro-ministro republicano no exílio, Juan Negrín, e sua parceira, Feliciano López de San Pablo. “Don Juan foi para mim um irmão mais velho maravilhoso”, escreve ela quando seu pai morreu, em fevereiro de 1950. A Espanha está sempre presente na vida de Camus – sua família materna era de Menorca – e

Casares encarna uma das causas de sua vida, a da República.

Mas as cartas são, antes de tudo, de amor. Ela escreve: “Te desejo, meu amor, da manhã até a noite. Não sei o que me acontece. Nunca me senti assim, e até me dá um pouco de vergonha”. E ele: “É falso que o amor nos deixe cegos, sei por minha própria experiência. Pelo contrário: torna perceptível aquilo que, sem ele, não chegaria a existir e que, no entanto, é o mais real neste mundo: a dor da pessoa que amamos”.

Os dois são estrelas na Paris dos anos cinquenta. Ele, o grande sedutor, gosta que comparem sua aparência com a de Bogart. “Recebi a foto do jornal americano que você me mandou”, escreve a atriz. “Na verdade, o parecido está se tornando prodigioso e perigoso para mim nas tuas ausências”.

Em 17 de outubro de 1957, foi anunciado o Nobel de Literatura para Camus. “Que festa, jovem vencedor, que festa. María”, escreve Casares em um telegrama. “Nunca senti tantas saudades de você. Teu Alonso”, responde o escritor, conhecedor do teatro clássico castelhano. Aos 44 anos, era o mais jovem escritor agraciado com o prêmio desde Kipling.

Dois anos depois, passa a noite de Ano-Novo com Francine, os filhos e a família Gallimard no sul da França. Em 30 de dezembro de 1959, escreve para María: “Estou tão contente com a ideia de voltar a te ver que, ao escrever isto, começo a rir”.

Em 4 de janeiro de 1960, o carro no qual voltava a Paris junto com os Gallimard bateu contra uma árvore. Francine e os gêmeos tinham voltado de trem. Camus morreu na hora.

Disponível em:  
<[https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/15/cultura/1510774090\\_548927.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/15/cultura/1510774090_548927.html)>. Acesso em: 15 dez. 2019. (Adaptado).

### — QUESTÃO 27 —

Visando à adesão do leitor ao texto, o primeiro parágrafo é marcado pela

- (A) melancolia presente na construção do enredo.
- (B) antecipação do desfecho dos fatos expostos.
- (C) interferência da personagem na progressão das cenas.
- (D) contestação da veracidade dos dados analisados.

### — QUESTÃO 28 —

No trecho destacado “Também poderia ser o começo de um romance romântico”, empregou-se a estratégia argumentativa de

- (A) interrogação retórica.
- (B) posicionamento irônico.
- (C) contraste de ideias.
- (D) raciocínio probabilístico.



— QUESTÃO 29 —

Em “‘Agarrei-me a ele com todas as minhas forças e voluntariamente fechei os olhos a tudo o que podia pôr em perigo esta última esperança’, escreve-lhe Casares”, há

- (A) uma citação aspeada, a qual corresponde ao discurso do autor.
- (B) um fluxo de consciência para citar o pensamento do narrador.
- (C) uma reprodução do discurso do outro, marcado por verbo *dicendi*.
- (D) uma transcrição indireta que remete a um discurso de cunho popular.

— QUESTÃO 30 —

No enunciado “Ele já tinha publicado *O Estrangeiro*, o romance que o lançaria à fama, e vivia sozinho em Paris [...]. Sua esposa, Francine Faure, tinha ficado em Orã, na Argélia francesa”, o uso de colchetes e reticências assinalam que houve

- (A) supressão de alguma parte do texto original.
- (B) acentuação das hesitações presentes no texto citado.
- (C) comparação entre os constituintes do enunciado.
- (D) atenuação das ocorrências de adjetivação excessiva.

— QUESTÃO 31 —

De acordo com a norma-padrão e sem que o sentido fique prejudicado, pode-se eliminar do Texto 1 o seguinte advérbio ou locução adverbial em destaque:

- (A) “**Não** voltaram a se separar”.
- (B) “Uma vida que **até então** estava vazia”.
- (C) “**Nunca** senti tantas saudades de você”.
- (D) “Camus morreu **na hora**”.

— QUESTÃO 32 —

O trecho “trocaram 865 cartas durante anos, que a editora Gallimard publica agora pela primeira vez em um volume de 1.297 páginas” apresenta alguns dos elementos que os textos resenhados devem ter. De acordo com as normas da ABNT 6023/2018, numa referência completa, as convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento devem incluir:

- (A) autor, título da parte, seguidos da expressão *In:*, local, editora e data da publicação.
- (B) autor do livro, seguida do título, local, editora e data da publicação.
- (C) autor, título, subtítulo, tipo do trabalho, vinculação acadêmica, local e data.
- (D) autor da resenha, seguida do título, local, editora e data da publicação.

— QUESTÃO 33 —

No trecho “Conheceram-se em 19 de março de 1944 na casa do escritor Michel Leiris, e na madrugada de 6 de junho, o Dia D, se tornaram amantes” utiliza-se o mecanismo de produção de sentido denominado de

- (A) paralelismo.
- (B) metonímia.
- (C) ambiguidade.
- (D) personificação.

— QUESTÃO 34 —

Ao retirarmos o acento grave que aparece no enunciado “Ele já tinha publicado *O Estrangeiro*, o romance que o lançaria à fama”, teríamos uma

- (A) facultatividade de concordância nominal.
- (B) equívocidade de concordância verbal.
- (C) incorreção de regência nominal.
- (D) inadequação de regência verbal.

— QUESTÃO 35 —

Em “É falso que o amor nos deixe cegos, sei por minha própria experiência. Pelo contrário: torna perceptível aquilo que, sem **ele**, não chegaria a existir e que, no entanto, é o mais real neste mundo: a dor da pessoa que amamos”, considerando o texto em estudo, o pronome destacado, do ponto de vista da coesão textual, refere-se

- (A) anaforicamente a amor.
- (B) cataforicamente a dor.
- (C) anaforicamente a cegos.
- (D) cataforicamente a pessoa.

— QUESTÃO 36 —

No trecho “Camus abandonou Paris. Escondeu-se em um sítio no campo”, o termo destacado classifica-se como

- (A) objeto direto e pronome reflexivo.
- (B) objeto direto e pronome apassivador.
- (C) objeto indireto e pronome oblíquo.
- (D) objeto indireto e pronome indefinido.

— QUESTÃO 37 —

No trecho “Os dois são estrelas na Paris dos anos cinquenta. Ele, o grande sedutor, gosta que comparem sua aparência com a de Bogart”, o uso do tempo verbal empregado tem a intenção de

- (A) expressar eventualidade fatural.
- (B) indicar um momento determinado.
- (C) retratar uma ação conseqüente de outra.
- (D) representar uma verdade atemporal.

**— QUESTÃO 38 —**

O enunciado “A Espanha está sempre presente na vida de Camus – sua família materna era de Menorca – e Casares encarna uma das causas de sua vida, a da República. Mas as cartas são, antes de tudo, de amor.” revela a posição do autor da resenha de que as cartas

- (A) seriam arquitetadas visando ao golpe franquista.
- (B) seriam usadas na libertação da região da Normandia.
- (C) poderiam apresentar temas relacionados à guerra.
- (D) poderiam auxiliar os alemães no ataque a Paris.

**— QUESTÃO 39 —**

O uso do advérbio em “Agarrei-me a ele com todas as minhas forças e voluntariamente fechei os olhos a tudo o que podia pôr em perigo esta última esperança” acarreta uma

- (A) conotação depreciativa aos apelos de amor produzidos pelo escritor.
- (B) intensidade do sentido da reflexão avaliativa construída pela atriz.
- (C) informação desnecessária sobre a ação desenvolvida por um dos interlocutores.
- (D) circunstância prevista nas relações de nexos entre os enunciados mobilizados.

**— QUESTÃO 40 —**

O trabalho do revisor é marcado pelo mecanismo de parafraseagem, que se constitui na montagem e desmontagem dos diferentes valores envolvidos nos enunciados. É a partir dele que o profissional julga a equivalência de estrutura e significação entre enunciados e faz a opção pela forma mais efetiva de enunciar no texto. Considerando esse aspecto, os seguintes enunciados têm valores referenciais equivalentes:

- (A) Nunca senti tantas saudades de você. / Jamais senti saudades intensas de você.
- (B) Trata do papel tutelar do primeiro-ministro republicano no exílio. / Objetiva postergar o banimento do republicano.
- (C) Descreve seu mundo de exilados espanhóis. / Conta em detalhes a vida dos apátridas da Espanha.
- (D) Era o mais jovem escritor agraciado com o prêmio. / Ao receber o propósito, era muito jovem o escritor.

**— QUESTÃO 41 —**

No último parágrafo do texto, o sentido pretendido pelo autor é realizado mediante o uso da

- (A) progressão com coesão catafórica, sendo que o último enunciado dá sentidos aos anteriores.
- (B) reiteração das conjunções, uma vez que os conectores retomam informações por substituição.
- (C) repetição intencional, procurando modificar o sentido do referente retomado ao longo do texto.
- (D) expressão ordenada por paralelismo, pois os termos pertencem ao mesmo campo semântico.

Leia o **texto 2** para responder às questões de **42 a 44**.

**Texto 2**



Disponível em: <<https://www.publishnews.com.br/materias/2019/08/16/os-passarinhos-cumplices>>. Acesso em: 13 jan. 2020.

**— QUESTÃO 42 —**

O texto 2 sintetiza algumas vivências do trabalho de revisão, entre elas,

- (A) o perfeccionismo do revisor e a relação hierarquizada com o autor.
- (B) a subserviência do revisor e a desconfiança do autor.
- (C) o fator tempo para a qualidade do trabalho e a superioridade do autor.
- (D) o inacabamento do trabalho e a relação de parceria com o autor.

**— QUESTÃO 43 —**

O efeito de humor do texto 2 advém do uso ambíguo da palavra “cúmplice”, cujos sentidos possíveis nesse contexto são duas pessoas que se tornaram

- (A) aliadas políticas e sócias de negócio.
- (B) parceiras de crime e co-autoras de uma obra.
- (C) co-autoras de uma obra e aliadas políticas.
- (D) parceiras de crime e empreendedoras.

**— QUESTÃO 44 —**

A oralidade do texto 2 está materializada predominantemente pelo uso

- (A) excessivo de palavras grosseiras.
- (B) equivocado de vírgulas.
- (C) excessivo de pronomes relativos.
- (D) equivocado dos pronomes pessoais.

Leia o **texto 3** para responder às questões de **45 a 49**.

**Texto 3****CUIDADO COM OS REVIZORES**

Luís Fernando Veríssimo

Todo escritor convive com um terror permanente: o do erro de revisão. O revisor é a pessoa mais importante na vida de quem escreve. Ele tem o poder de vida ou de morte profissional sobre o autor. A inclusão ou omissão de uma letra ou vírgula no que sai impresso pode decidir se o autor vai ser entendido ou não, admirado ou ridicularizado, consagrado ou processado. Todo texto tem, na verdade, dois autores: quem o escreveu e quem o revisou. Toda vez que manda um texto para ser publicado, o autor se coloca nas mãos do revisor, esperando que seu parceiro não falhe. Não há escritor que não empregue palavras como, por exemplo: “ônus” ou “carvalho” e depois fique metaforicamente de malas feitas, pronto para fugir do país se as palavras não saírem impressas como no original, por um lapso do revisor. Ou por sabotagem. Sim, porque a paranoia autoral não tem limites. Muitos autores acreditam firmemente que existe uma conspiração de revisores contra eles. Quando os revisores não deixam passar erros de composição (hoje em dia, de digitação), fazem pior: não corrigem os erros ortográficos e gramaticais do próprio autor, deixando-o entregue às consequências dos seus próprios pecados de concordância, das suas crases indevidas e pronomes fora do lugar. O que é uma ignomínia. Ou será ignomia? Enfim, não se faz. Pode-se imaginar o que uma conspiração organizada, internacional, de revisores significaria para a nossa civilização. Os revisores só não dominam o mundo porque ainda não se deram conta do poder que têm. Eles desestabilizariam qualquer regime com acentos indevidos e pontuações maliciosas, além de decretos oficiais ininteligíveis. Grandes jornais seriam levados à falência por difamações involuntárias, exércitos inteiros seriam imobilizados por manuais de instrução militar sutilmente alterados, gerações de estudantes seriam desencaminhadas por cartilhas ambíguas e fórmulas de química incompletas. E os efeitos de uma revisão subversiva na instrução médica são terríveis demais para contemplar. Para isso, James reuniu um time dividido entre os que cuidariam do Velho e do Novo Testamento, das partes proféticas e das partes poéticas, etc. Especula-se que as traduções dos trechos poéticos teriam sido distribuídas entre os poetas praticantes da época, para revisarem e, se fosse o caso, melhorarem, desde que não traíssem o original. Entre os poetas em atividade na Inglaterra de James I estava William Shakespeare. O que explicaria o fato de o nome de Shakespeare aparecer no Salmo 46 – “shake” é a 46ª palavra do salmo a contar do começo, “speare” a 46ª a contar do fim. Na tarefa de revisor, e incerto sobre a sua permanência na História como sonetista ou dramaturgo, Shakes-

peare teria inserido seu nome clandestina e disfarçadamente numa obra que sem dúvida sobreviveria aos séculos. (Infelizmente, diz Anthony Burgess, em cujo livro *A mouthful of air* a encontrei, há pouca probabilidade de esta história ser verdadeira. De qualquer maneira, vale para ilustrar a tentação que todo revisor deve sentir de deixar sua marca, como grafite, na criação alheia.). Não posso me queixar dos revisores. Fora a vontade de reuni-los em algum lugar, fechar a porta e dizer “Vamos resolver de uma vez por todas a questão da colocação das vírgulas, mesmo que haja mortos”, acho que me têm tratado bem. Até me protegem. Costumo atirar os pronomes numa frase e deixá-los ficar onde caíram, certo de que o revisor os colocará no lugar adequado. Sempre deixo a crase ao arbítrio deles, que a usem se acharem que devem. E jamais uso a palavra “medra”, para livrá-los da tentação.

REVISTA EXAME. Março de 1995, p. 36-37.

**— QUESTÃO 45 —**

Há um erro de ortografia no título do texto 3. Esse erro é intencional e

- (A) confirma a tese defendida pelo autor de que o revisor é a pessoa mais importante na vida de quem escreve.
- (B) antecipa a ideia apresentada de que o revisor é co-autor dos textos nos quais trabalha.
- (C) reforça a ironia do autor em relação a si mesmo que não se decide entre confiar e ter medo dos revisores.
- (D) nega a conclusão do texto em que o autor afirma deixar o revisor livre para realizar seu trabalho.

**— QUESTÃO 46 —**

Pelo contexto, a palavra ignomínia presente no texto 3 significa

- (A) caráter daquilo que degrada, humilha; ação, palavra que desonra, que envergonha.
- (B) estado daquele que não tem conhecimento em virtude da falta de estudo, experiência ou prática.
- (C) disposição de agir em interesse próprio, não cumprindo com suas funções, prejudicando o andamento do trabalho.
- (D) qualidade inata ou adquirida por alguém para realizar alguma atividade.

**— QUESTÃO 47 —**

No texto 3, as orações “Não posso me queixar dos revisores”, “acho que me têm tratado bem”, “Até me protegem”, na ordem como estão dispostas, resultam em

- (A) contradição.
- (B) progressão.
- (C) redundância.
- (D) ressalva.

**— QUESTÃO 48 —**

Segundo o texto 3, algumas palavras, como “medra”, “ônus” e “carvalho”, se não forem devidamente digitadas e revisadas, podem fazer com que o autor seja acusado de

- (A) impropriedade vocabular.
- (B) generalização indevida.
- (C) ambiguidade não-intencional.
- (D) desacordo lógico-semântico.

**— QUESTÃO 49 —**

No trecho “Quando os revisores não deixam passar erros de composição (hoje em dia, de digitação), fazem pior: não corrigem os erros ortográficos e gramaticais do próprio autor”, o uso dos dois-pontos indica:

- (A) objeção.
- (B) retificação.
- (C) condição.
- (D) exemplificação.

**— QUESTÃO 50 —**

O texto 2 e o texto 3 apresentam a relação revisor/autor

- (A) com sentidos complementares e não excludentes.
- (B) de forma bem humorada e sentidos antagônicos.
- (C) por meio de estratégias intertextuais semelhantes.
- (D) com sentidos idênticos em gêneros textuais diferentes.

Leia o **texto 4** para responder às questões de **51 a 54**.

**Texto 4**

**Revisor gramatical de textos**

Luciana Rugoni Sousa

No ano de 2011, as discussões a respeito do livro didático *Por uma vida melhor* ganharam destaque na imprensa e na comunidade acadêmica, em especial devido à indignação de jornalistas, professores e membros da Academia Brasileira de Letras, uma vez que a obra aborda um tema já antigo na área, porém polêmico fora dela: a variação linguística. O livro faz parte de uma das obras aprovadas pelo Programa Nacional de Livros Didáticos para o ensino da língua portuguesa na Educação de Jovens Adultos e foi distribuído em escolas da rede pública pelo Ministério da Educação. A polêmica ocorreu como consequência da temática trabalhada no livro, em que se afirma a existência de muitas normas na língua portuguesa e não apenas a norma culta/padrão, substituindo a concepção de “certo” e “errado” por “adequado” e “inadequado” (fato este que já foi muito explorado em outros livros e consolidado nos estudos sociolinguísticos). Não nos cabe, neste momento, discutir toda a problemática desse acontecimento, mas nos ater ao fato de que a polêmica ocorreu também devido à preo-

cupação, por vezes exacerbada, na sociedade, de uma supervalorização do uso de uma única norma linguística, o que evidencia o imaginário social quanto ao uso privilegiado e adequado da língua, que se reflete nas produções textuais, ao considerar-se que um texto “bem escrito” tem relação direta com estar de acordo com uma norma específica, socialmente difundida como de prestígio: a “cultura”; e, por conseguinte, desprezar os demais usos linguísticos, julgados como errados, inferiores.

Revisor gramatical de textos. In: SOUSA, Luciana Rugoni. *O imaginário do revisor de textos nos ritos genéticos editoriais*. Dissertação defendida em 2015. p. 23-24. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10693>>. Acesso em: 13 jan. 2020.

**— QUESTÃO 51 —**

O texto 4 descreve o imaginário coletivo sobre a língua, segundo o qual o revisor de textos deve

- (A) refletir sobre a língua utilizada de forma intuitiva, evitando-se restringir à transposição de terminologias gramaticais e classificações tradicionais.
- (B) fazer uma checagem objetiva da língua, buscando sanear os erros mais comuns com base em um levantamento sistemático conforme a norma culta.
- (C) apresentar diferentes respostas para os problemas encontrados em um texto, porque um mesmo caso não possui solução única e exata.
- (D) compreender o texto como uma unidade aberta e permeável ao lugar de fala de seu autor e a sua historicidade.

**— QUESTÃO 52 —**

Se o texto 4 estivesse em situação de revisão, as expressões “Academia Brasileira de Letras”, “Programa Nacional de Livros Didáticos”, “Educação de Jovens Adultos” e “Ministério da Educação” deveriam trazer suas respectivas siglas grafadas como

- (A) abl, pnld, eja e mec.
- (B) (Abl), (Pnld), (Eja) e (Me).
- (C) ABL, PNLD, EJA e ME.
- (D) (ABL), (PNLD), (EJA) e (MEC).

**— QUESTÃO 53 —**

No trecho “Não nos cabe, neste momento, discutir toda a problemática desse acontecimento”, há

- (A) um posicionamento autoral marcado pelo uso da primeira pessoa do plural.
- (B) uma supervalorização do momento da enunciação pelo uso da locução adverbial.
- (C) uma generalização não intencional pelo uso do pronome indefinido.
- (D) uma isenção de responsabilidade científica pelo uso do advérbio de negação.

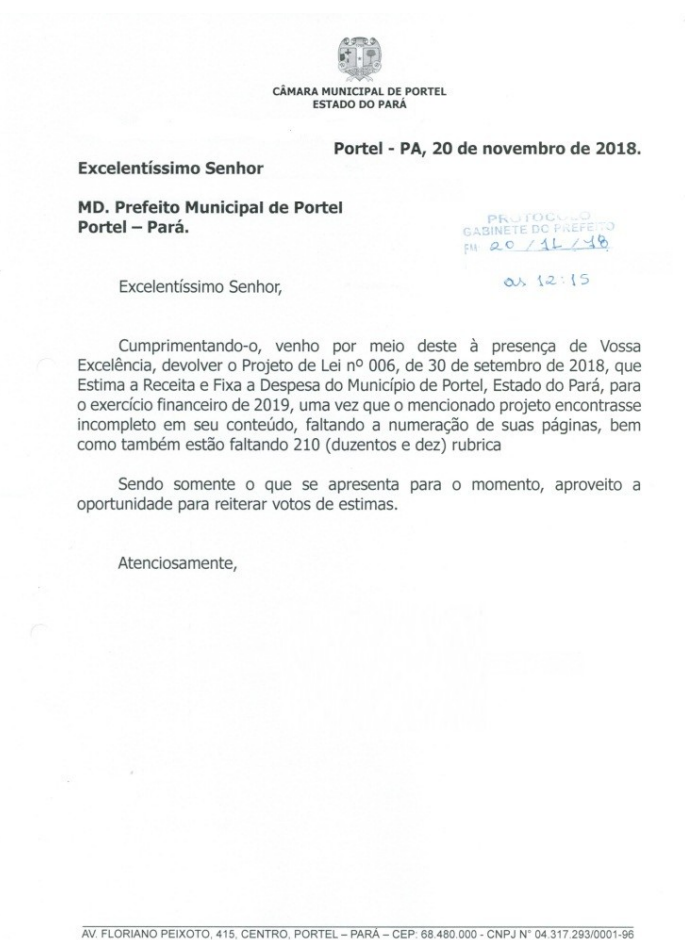
**— QUESTÃO 54 —**

A palavra que substitui *exacerbada* no trecho “A polêmica ocorreu também devido à preocupação, por vezes exacerbada, na sociedade, de uma supervalorização do uso de uma única norma linguística”, é:

- (A) taxativa.
- (B) difamada.
- (C) acentuada.
- (D) agastada.

Leia o **texto 5** para responder às questões de **55 a 57**.

**Texto 5**



Disponível em: <<http://camaradeportel.pa.gov.br/portal/?p=2268>>. Acesso em: 13 jan. 2020.

**— QUESTÃO 55 —**

No texto 5, o pronome de tratamento “Vossa excelência” está corretamente empregado porque o remetente fala

- (A) a respeito da pessoa.
- (B) com a própria pessoa.
- (C) em nome da pessoa.
- (D) com um intermediário legal.

**— QUESTÃO 56 —**

Segundo a norma-padrão, as correções linguísticas necessárias no texto 5 seriam:

- (A) venho por meio deste/venho por meio desta; à presença de/a presença de.
- (B) à presença de/a presença de; o mencionado projeto encontrasse/o mencionado projeto encontra-se.
- (C) o mencionado projeto encontrasse/o mencionado projeto encontra-se; rubrica/rubricas.
- (D) bem como também estão faltando/bem como faltam; rubrica/rubricas.

**— QUESTÃO 57 —**

O texto 5 apresenta características típicas de

- (A) um ofício.
- (B) uma portaria.
- (C) uma ordem de serviço.
- (D) um decreto.

**— QUESTÃO 58 —**

A revista *Isto É* possui uma seção que reúne frases importantes da vida política semanalmente. A seção traz sempre a frase do político e uma contextualização produzida pelo editor. Observe: “*O setor agrícola passou por momentos difíceis. Ele se viu obrigado a buscar ajuda.* Assessor de um deputado explicando porque o seu chefe (dono de fazendas no Paraná e em Mato Grosso do Sul) foi o parlamentar que mais faltou na Câmara no ano passado” (*Isto É*, 23/02/2000).

Neste caso, a frase do assessor apresenta uma ambiguidade que seria dissolvida pela

- (A) repetição do sujeito da primeira oração na segunda oração.
- (B) substituição do ponto final por uma vírgula.
- (C) flexão do pronome Ele no plural com as devidas concordâncias.
- (D) utilização do nome do político no lugar do pronome Ele.

**— QUESTÃO 59 —**

Em 2012, o projeto de lei transcrito abaixo foi apresentado por um vereador para tramitar na Câmara Municipal de Ribeirão Preto/São Paulo:

Art. 1º - Institui o Dia de Luta contra a Dependência Química no Município de Ribeirão Preto/São Paulo, a fim de promover intensos debates e atividades em todo o país sobre a prevenção ao uso de drogas.

Art. 2º - A data a ser comemorado anualmente todo o dia 26 de junho.

Art. 3º - A presente lei entra em vigor na data de sua publicação.

Disponível em: <[http://www.camararibeiraopreto.sp.gov.br/escola\\_parlamento/biblioteca/importancia\\_revisor\\_gramatical\\_processo\\_legislativo.pdf](http://www.camararibeiraopreto.sp.gov.br/escola_parlamento/biblioteca/importancia_revisor_gramatical_processo_legislativo.pdf)>. Acesso em: 13 jan. 2020.

Neste caso, o revisor emitiria parecer para o acerto do projeto em questão, indicando as seguintes substituições:

- (A) dia de luta/dia da luta; país/município.
- (B) comemorado/comemorada; vigor/vigência.
- (C) país/município; comemorado/comemorada.
- (D) vigor/vigência; comemorado/comemorada.

**— QUESTÃO 60 —**

Segundo o Manual de Redação Parlamentar e Legislativa publicado pelo Governo Federal em 2006, o processo de comunicação só se realizará plenamente quando o texto atender aos critérios definidos no art. 11 da Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998, entre os quais se destaca o critério de consistência, que pode ser reconhecido pelo uso

- (A) de palavras em seu sentido comum, salvo quando o assunto for de natureza técnica.
- (B) de orações na ordem direta, evitando preciosismos próprios do linguajar jurídico.
- (C) da norma-padrão da língua do início ao fim do texto.
- (D) do mesmo padrão e do mesmo estilo na redação do texto.

**— RASCUNHO —**